Maço 1.147 - NP de 1928

N.P.
No. 4

Paris, 31 de Dezembro de 1927

Indice : Listas de obras notaveis publicadas no Brasil.

Senhor Ministro,

Tenho a honra de confirmar a V.Ex. o telegramma que, a meu pedido, o Senhor Embaixador L. M. de Souza-Dantas dirigiu a V.Ex., em 29 do corrente, nos seguintes termos: "Montarroyos pede lembrar Aloysio de Castro urgencia remessa Instituto listas livros publicados Brasil annos 1924 a 1927."

Peço venia para explicar a V.Ex. o motivo d'esse telegramma. A Commissão Internacional de Cooperação Intellectual resolveu, na sessão de 1924, de accordo com o projecto apresentado á Sub-Commissão de Bibliographia pelo Sr. Hagberg Wright em 14 de Julho d'aquelle anno e approvado pela mesma Sub-Commissão, que se procedesse á publicação annual de um catalogo das obras mais notaveis apparecidas nos differentes paizes, afim de que, graças á circulação universal que seria dada ao referido catalogo, se tornasse geralmente conhecido o esforço intellectual realisado, anno por anno, em cada paiz. De conformidade com a resolução a que acabo de me referir, compete ás Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual a organisação das listas dos livros caracteristicos publicados nos respectivos paizes. Ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual cumpre reunir essas listas e encarregar-se da publicação do catalogo. Já foram publicados, pelo Instituto, os catalogos de 1924 e 1925; o de 1926, cuja edição foi retardada por circumstancias alheias á vontade do Director do Instituto, apparecerá em Março proximo.

O Brasil não figura nos catalogos publicados, por não ter o Instituto recebido as listas dos livros brasileiros. Afim de se preencher essa lacuna, o Director do Instituto prometteu-me que inseriria no catalogo de 1926 as listas dos livros brasileiros publica-

S. DE E. DAS R. E. MINISTERIO ...
D G N. P. D.
3 - FEV. 1928
00745

A Sua Excellencia
O Senhor Doutor Octavio Mangabeira
D.D. Ministro de Estado das Relações Exteriores
RIO DE JANEIRO

dos em I924, I925 e I926, sendo, porem, necessario, para isso, que essas listas lhe cheguem ás mãos até começo de Fevereiro proximo.

Por outro lado, as listas dos livros publicados em cada anno devem ser enviadas dos diversos paizes com antecedencia sufficiente para que o Instituto as receba antes de Io. de Março do anno seguinte. Assim, para que o Brasil figure no catalogo de I927, é preciso que a lista correspondente seja remettida d'ahi de modo que aqui chegue até Io. de Março de I928.

O Director do Instituto solicitou-me que interviesse no sentido de lhe serem fornecidas essas listas nos referidos prazos. Por isso e pela importancia que me parece haver, para a bôa propaganda do Brasil, em se encontrar o seu nome n'uma publicação de tal ordem, espalhada pelo mundo inteiro, julguei do meu dever tomar a providencia que, no caso, me era a unica possivel, isto é, rogar a V.Ex., pelo telegramma acima confirmado, se dignasse communicar o assumpto em questão ao Presidente da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, o Senhor Doutor Aloysio de Castro, visto que, conforme á resolução por ella adoptada, cabe exclusivamente á essa Commissão a responsabilidade das ditas listas.

Cumpre-me accrescentar que figurarão no proximo catalogo, segundo estou informado, varios paizes hispano-americanos.

Remetto incluso a V.Ex. o texto de uma circular dirigida aos presidentes das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, texto pelo qual se vê a que regras deve obedecer a organisação das listas de livros. Sendo essa circular omissa no tocante á fixação do numero maximo de obras previsto para cada lista nacional, parece-me util recordar a decisão tomada a este respeito. Nos termos da disposição em vigor, tal numero varia conforme á producção nacional de livros por anno; assim: se a producção annual de um paiz é de IO.000 livros ou superior a este numero, a Commissão Nacional d'esse paiz tem direito a mencionar em sua lista 40 obras notaveis; se o total da producção estiver comprehendido entre 5.000 e IO.000 livros, a Commissão tem direito a mencionar 20 obras; entre 5.000 e 2.500 livros, IO obras; finalmente, abaixo de 2.500 livros, 5 obras. Justifica-se a producção nacional pelas estatisticas do paiz.

Remetto a V.Ex., pela mesma mala que leva este officio, dous exemplares do catalogo de obras notaveis publicadas em differentes paizes no anno de 1925, catalogo que acaba de apparecer.

Aproveito o ensejo, Senhor Ministro, para renovar a V.Ex. os protestos da minha respeitosa consideração.

E. Montarroyos